



designação:

Capela de Santo Isidoro

tipologia:

Igreja

período histórico:

Idade Moderna

freguesia:

Gulpilhares

lugar:

coord. geográficas(datum 73):

-42086.432,156463.4099,0

altitude (m):

67

carta 1/25 000:

133

dispersão dos vestígios:

Corresponde à capela e área envolvente.

código inventário arquitectura:

GP09

código nacional de sítio:

espólio:

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

A capela situa-se na Rua do Padre Cid, perto de 50 m da confluência com a Rua de Manuel Moreira da Cruz.

local de depósito do espólio:

trabalho realizado:

Visita

conservação:

Indeterminado

uso do solo:

Urbano

ameaças:

Construção civil

fontes:

P.N. 1963; COSTA, F.; SOUSA 1986; VALE 1987; COSTA, F. 2004a; "Inventário do Património Imóvel de V. N. Gaia" (DMPPCC-CMG).

breve caracterização:

Templo de aspecto modesto, revestido a pastilha cerâmica, a capela de Santo Isidoro ou - invocação mais moderna - de Nossa Senhora dos Anjos, tem na sua galilé de cobertura sustentada por colunelos dóricos, pouco usual, um sinal de maior antiguidade. A tradição de ter sido matriz primitiva (P.N. 1963; VALE 1987), sem confirmação histórica (COSTA, F. 2004a:122), não deixa também de apontar para as origens deste templo, que deve remontar aos começos da Época Moderna, "anterior ao séc. XVII" (BDP-CMG), se bem que a notícia mais antiga que se lhe refere seja de 1701, ano em que o visitador de Gulpilhares recomenda aos fregueses que consertem o telhado da capela, que estava derrubado (COSTA, F.; SOUSA 1986:178). A própria Junta de Paróquia de Gulpilhares, em 1917, respondendo à proposta de um freguês para que se demolisse a capela para no local se erguer uma escola, recusa veementemente, não sem algum exagero, explicitando que sendo o templo modesto era também "um padrão de glória da arte antiga" (COSTA, F. 2004a:377).

observações: